



Atos do Executivo nº 1308807
Disponibilização: 04/02/2025
Publicação: 04/02/2025

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SUBPREFEITURA DO JABAQUARA

Coordenadoria de Governo Local

Av. Engº. Armando de Arruda Pereira, 2314, - Bairro Jabaquara - São Paulo/SP - CEP 04308-001

Telefone: (11)3397-3203

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

CONSELHO REGIONAL DE MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E CULTURA DE PAZ -

JABAQUARA Biênio 2024|2026

PROCESSO 6042.2022/0003572-4

Ata SUB-JA/G

Assunto: Reunião Ordinária do CADES-JA

Data: 21/11/2024

Horário: 19:00h às 21:00h

Ocorrida de forma online

Participantes:

Roberto Bonilha – Presidente do CADES e Subprefeito do Jabaquara

André Bernardino – Conselheiro CADES JA sociedade civil

Marlene E. Bicalho - Conselheira CADES JA sociedade civil

Marianne Branco - Conselheira CADES JA sociedade civil

Luciano Matias - Conselheiro CADES JA sociedade civil

Walquiria Prata - Conselheira CADES JA sociedade civil

Marcos Manoel - Conselheiro CADES JA sociedade civil

Maria Lucia - Conselheira CADES JA sociedade civil

Mauro Alves – Sociedade Civil

Astrocélio Gonçalves – Sociedade Civil

Geraldo – morador da Vila Clara

PAUTA:

Aprovação da ata de outubro;

- 5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente - Atividades e Calendário;

- Planejamento da Subprefeitura nos temas socioambientais e sustentabilidade – 2025 – junto à SVMA e agenda 2030.

- Debate sobre a participação do CADES no projeto junto ao CPM e Subprefeitura – informe sobre solicitação dos projetos.

- Calendário reuniões 2025

Informes:

- Necessidade de atualização do regimento interno na página "Deliberações/Resoluções" do CADES-JA.

Outros assuntos/informes/memória:

- Material utilitário gerado com podas – etapa de destinação das peças utilitárias – informes e fechamento da questão – ofício para a Subprefeitura para justificar a necessidade de transporte.
- Status publicação regimento interno do CADES - Superado
- Encaminhamentos – relatório GT Arborização e Hortas sobre a Praça Soares de Avellar (Praça dos Lagunhos) – status pedido protocolo de ofício via SEI – devolutiva da SUB para a SVMA.
- SVMA – TACs da r. Genaro de Carvalho solicitar fiscalização – ofício.

Roberto – Declara aberta a reunião, tendo em vista quórum atendido.

Marlene – Põe em votação a ata de outubro, encaminhada a todos. Após votos de aprovação em maioria dos presente, declara a aprovação da ata.

Marianne – inicia compartilhamento de tela e a fala a respeito do ponto de pauta “5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente - Atividades e Calendário”. Fala sobre os 5 eixos temáticos, como transformação ecológica, superação das desigualdades, prevenção de riscos, justiça climática, descarbonização e economia de inclusão e governança, participação e controle social. Comentou que iria colocar no grupo para verificação das regras de participação da sociedade junto ao Poder Público, para leitura. Comentou que representantes teriam que ser eleitos. No caso do Poder Público as Secretarias, sendo que a tarefa do CADES seria escrever propostas para essa Conferência. Nas reuniões gerais do CADES haveria a pauta das oficinas para refinar, pegar todas as propostas, analisar e escolher as que seriam apresentadas pelos Conselhos. Dia 07 a SVMA daria as informações mais detalhadas para seguir com o tema. Comentou que seria criado um GT do CADES JÁ, com todos, grupo específico para formulação dos 5 temas, que haveria a necessidade de um representante do CADES Jabaquara para participar da Conferência. Da a todos a palavra.

Mauro Alves – Esclarece que o documento foi aprovado em junho, que essa Conferência teve calendário alterado. Comenta sobre as Conferências Livres, primeira etapa (fala cortada), discutiu-se uma data, com apresentação de alguns temas. Iria trabalhar na Conferência Livre a Governança e Educação Ambiental e dentro desta a participação e controle social, para mostrar os mecanismos de controle de metas e implementação, com destaque para saúde (eixo 3), transporte, fome, gênero, sob esta perspectiva do controle social. As conferências livres não precisam de aprovação, têm regimento próprio, permite-se a inscrição e com mais de 25 participantes, pode-se enviar as metas relativas à Conferência Livre. Comprometeu-se a divulgar o site de acesso à conferência livre organizada por ele.

Marlene – Comenta que a participação do CADES JÁ pode ser debatida neste grupo que será criado (GT das Conferências), a não ser que algo mais precisasse ser falado sobre o assunto.

Marianne – Concorda e diz que a escolha de representantes e formulação das propostas pode ser discutida no GT e depois haveria a formalização para a SVMA. Reforça o calendário: 07/12/2024 haverá o encontro de todos os CADES, presencial, na SVMA – UMAPAZ – trocas e contribuições por macrorregião para debate das propostas, uma vez que de novembro a 07/12, o CADES JA precisaria escrever as propostas. Ficou de confirmou as datas. Dia 15/12 haverá o encontro com as macrorregiões para debate das propostas. Em janeiro haverá encontro dos CADES para compartilhamento dos temas por macrorregião. Dia 18/01 seria feita a Conferência, em março a estadual e a nacional em maio.

Marlene – Ressaltou a importância da presença da Subprefeitura do Jabaquara no GT da Conferência, a ser criado, pela formação do CADES incluir o Poder Público em sua formação

Marianne – Concordou e frisou a importância na elaboração do tema e da proposta. Tanto Subprefeitura como SVMA, pois tem-se que eleger 2 propostas e que a Subprefeitura precisaria participar por poder dizer quais são os desafios no território.

Marlene – “Roberto, é importante, senão não faz sentido”.

Roberto – “Sim, concordo.”

Marlene – “Talvez trazer questões de áreas mais precárias, de repente, porque é um contato que a gente não tem tido”.

Roberto – Disse poder colaborar.

Marlene – Ressalta a importância de formalizar o calendário no grupo a ser criado (GT).

Mauro – Comenta que foi cobrado antes do Subprefeito uma prestação de contas mínima, via documento, a respeito da evolução das metas dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, haja vista a dificuldade de fazer proposta sem os dados. Semestralmente tem uma comissão que faz relatório na SVMA sobre a evolução das metas. O CADES através de seu presidente, subprefeito, poderia pedir esse documento a SVMA de forma oficial, para colocar a disposição dos conselheiros para que tracem metas em cima de algo existente.

Marianne – complementa que eventualmente o Carlos, representante da SVMA, poderia cumprir esta função.

Marlene – Afirma que o ponto não está em pauta e que posteriormente qualquer sugestão pode ser desenvolvida, para trabalho no ano que vem. Coloca em pauta o próximo ponto: - Planejamento da Subprefeitura nos temas socioambientais e sustentabilidade – 2025, junto à SVMA e Agenda 2030. Fala sobre a questão dos resíduos como ponto importante, compostagem e itens que estavam na pauta de implantação no Jabaquara.

Marianne – Declara que vê uma oportunidade de aproveitar as conferências, debatendo com o Subprefeito, quais as necessidades e enfrentamentos locais, que tendem a aparecer. Oportunidade para norte em 2025, definição do que ocorre no território, conforme discutido várias vezes com o Subprefeito Bonilha. Conclui dizendo ser importante construir juntos os desafios e agenda em 2025.

André – Afirma a importância da reciclagem tanto para a população quanto para o município. Idem desmatamento, desafios do clima, para não cair no esquecimento.

Marlene – Ressalta a importância da arborização, que tem um trabalho em vista, para melhoras no bairro.

Maria Lucia – Comenta que nessa Conferência tem que lembrar sobre a rede no Jabaquara ligada à cultura, controle social, saúde, educação, para tirar as propostas. Mapear em cima dos 18 ODS, para garantir ações na região. Tudo que se constrói no CADES é em cima dos ODS. E para levar propostas são necessárias as parcerias com toda a rede. Fazer convite para as pessoas participarem da Conferência, além das Livres, pré-conferências feitas em reuniões. “Precisamos muito, trabalhar questões de enchentes. A zeladoria é importante, mas o outro lado também, contribuição da sociedade civil para validar as propostas do CADES.”

Mauro – Concorda com a Maria Lúcia e necessidade de reunião online e pede para registrar que a Prefeitura mudou muito o site dela. Todo o visual e links, e as Operações Urbanas (O.U.), que englobam tudo, transporte, meio ambiente, curso de águas, moradia, enfim, tudo que são os 17 ODS, que eram acompanhadas na Secretaria do Urbanismo, agora clica e sai na Subprefeitura da Sé. A Operação Urbana, que é de 2001, teria que ser finalizada em 5 anos e não há mais link da O.U., do grupo gestor e dos documentos de risco e relatório de impacto ambiental. Acha que se deve cobrar da Secretaria de Urbanismo o retorno destas informações.

Marlene – Quanto à sugestão de reunião da Maria Lúcia e Mauro propõe que se discuta no GT específico, fora da Ordinária do CADES.

Marianne – pede para o Mauro encaminhar por word os links e situações mencionados acima, para que o CADES possa protocolar ofício para a Secretaria de Urbanismo a respeito.

Marlene – Chega ao ponto de pauta calendário das próximas reuniões do CADES, em 2025. Lembra que as reuniões ocorrem na terceira quinta-feira do mês. Dia 16/01/2025, 20/02/2025, 20/03/2025, 17/04/2025, 15/05/2025, 19/06/2025, 17/07/2025, 21/08/2025, 18/09/2025, 16/10/2025, 13/11/2025 (segunda quinta, já que a próxima seria 20/11, véspera de feriado) e 11/12/2025 (para deliberar assuntos importantes, em 2024, cuja reunião foi eliminada e fez falta para discutir assunto Conferências do Meio Ambiente). Colocado o tema em pauta, a unanimidade dos conselheiros votou em favor de manter a reunião em dezembro.

Roberto – Manifestou-se achando que o tema não poderia ser rediscutido.

Marlene – Esclareceu que é a praxe votar-se no calendário do ano seguinte no termino de um ano.

Roberto – OK para votação do calendário, mas em relação à mudança quanto à desobrigação da reunião em dezembro, extrapolaria o poder de revisitação do tema. Votou contra.

Marianne – comenta sobre a readequação em abril, na passagem para novos conselheiros, houve a reorganização do calendário para 2024.

Roberto – Achou que a intenção fosse para o mandato todo (2024-2026). Vota contra.

Marianne – Sugeriu a aprovação da data, conforme votado, conselheiros da sociedade civil querem manter.

Roberto – Insiste no voto contra e na revisitação do tema oportunamente.

Marlene – Reforça que não há sentido em suprimir. São 12 meses de trabalho.

Roberto – Calendário define datas.

Marianne - Podemos visitar, independente de ter sido publicado ou não. Portaria 16, e possível

Marlene – “Quando votei em abril pela reunião de dezembro ser mantida ou não eu não tive a impressão que era para o mandato todo, somente para 2024. Você também, Maria Lúcia?”

Maria Lúcia – Concordou que achou que era só para dezembro.

André – Concorda que há prejuízo suprimir a reunião de dezembro.

Marianne – Prevalece a data da reunião ordinária em dezembro. Se formos mesmo fazer a reunião de dezembro, se for extraordinária fazemos conforme as regras, comunicando antes para sair em Diário Oficial, mas se for ordinária, divulgamos pelos meios oficiais normais, para a população poder participar.

Marlene – Passa aos informes. Ponto - Necessidade de atualização do regimento interno (R.I) na página "Deliberações/Resoluções" do CADES-JA.

Marianne – Conforme tratado com o Ricardo, o R.I. foi atualizado no site, consta lá, mas na página das atas. Tem uma página específica para deliberações e resoluções do CADES, onde ainda consta o R.I. anterior. Vai pedir a Ricardo que corrija as falhas, divergência de informações.

Roberto – Pede que mande para ele, só por e-mail suficiente.

Mauro – Sobre as deliberações do CADES, comenta que há o processo SEI e que deveria haver, para consulta fácil da população, ficaria publicado o processo SEI para achar as discussões trazidas muitas vezes pelos cidadãos, como forma de satisfação sobre onde estão os processos onde o CADES trabalhou.

Marianne – Diz ser interessante e pergunta ao Roberto se é possível isso, divulgar os SEI dos principais temas tratados pelo CADES na página digital de deliberação.

Roberto – Acha que sim, não sabe se tecnicamente é possível devido às limitações técnicas do sistema. Pede para mandar junto no e-mail, se for só texto poderia.

Marianne – “Seria só número e tema, deixar acessível até para o próprio CADES”.

Marlene – passa ao ponto “Material utilitário gerado com podas – etapa de destinação das peças utilitárias – informes e fechamento da questão – ofício para a Subprefeitura para justificar a necessidade de transporte”. Tema iniciado em 2023, pede para o Roberto encaminhar o assunto.

Roberto – Diz que depende do clima para destinar o transporte.

Marlene – Pede agilidade até o dia 21, para encerramento desta pauta, evitando a fase de chuvas.

Roberto – “Contem comigo, Mauro voltou de férias hoje, vamos cuidar disso.”

Marlene – Passa ao ponto de pauta - Status publicação regimento interno do CADES – Superado – informado pela Marianne. Segue com o tema de pauta “- Encaminhamentos – relatório GT Arborização e Hortas sobre a Praça Soares de Avellar (Praça dos Lagunhos) – status pedido protocolo de ofício via SEI – devolutiva da SUB para a SVMA.

Relata a existência de ofício encaminhado para a Subprefeitura para que esta encaminhasse sua à SVMA para que uma vistoria pudesse ser marcada junto à SVMA; após isso o Roberto solicitou a manifestação do Mauricio Bousi, no dia 04/11. A conselheira pontuou que até o momento, dia 21, nada havia acontecido, o SEI não apresentava qualquer alteração, apesar do pedido do Subprefeito.

Roberto – Diz que não sabia e que iria cobrar.

Mauro – Manifestou-se pela eventual ilegalidade das obras serem ilegais.

Marianne – “Por isso é importante esclarecer, que o reconhecimento das nascentes no território é essencial, independente de obras, ainda mais em época de mudanças climáticas. Que o intuito do CADES é esse, reconhecimento dos elementos naturais na cartografia, devidamente registrado. Seria o melhor caminho a ser defendido pelo CADES. Marlene, se você discordar, pode falar.”

Marlene – “Já fazemos um trabalho de acompanhamento, o intuito é tornar mais técnico do ponto de vista do meio ambiente, por enquanto é isso.” Passa ao próximo ponto, “- SVMA – TCAs da r. Genaro de Carvalho solicitar fiscalização – ofício.” Informa que somente um dos 2 TCAs foi descoberto^[1] (TCA nº 248/2016) e como é de conhecimento de todos, devido à morte de muitas mudas de árvores, seria importante um ofício do CADES solicitando a fiscalização do plantio, de competência da SVMA, não obstante o trabalho de plantio complementar do CADES, exercendo controle social sobre esta fiscalização.

André – Menciona a reunião do Conselho Participativo Municipal, dia 19/11, as mudas morrem por falta de rega. Pediu reforço na fiscalização e cuidados com as mudas, com registro em ata. Se há plantio sem cuidados, as plantas não resistem, haverá mais mortes.

Mauro – Concorda, mas acha que faltam procedimentos, cobranças à SVMA ou se fica apagando incêndio. Diz que fez 3 ou 4 visitas individuais, diz que seria bom registro das arvores. Menciona também a programação de retirada de 40 árvores do Saboya, que quer levantar o assunto.

Marlene – Plantio da SVMA é de responsabilidade deles, não tem como cobrar a fiscalização da Subprefeitura. Concordou com o André sobre os cuidados com as regas.

Marianne – Sobre o Saboya, diz que e como o processo da UBS Geraldo, eles são responsáveis pela supressão e qualquer tratativa sobre compensação.

Astrocélio – Gostaria de saber de quem é a responsabilidade da rega das mudas, é pela SVMA ou Subprefeitura?

Roberto – Como as árvores foram plantadas através do TCA, entende que quem fiscaliza é responsável, SVMA. A Subprefeitura cuida da zeladoria, que ainda não é parque, nem nada, mas não da rega e cuidado com as mudas.

Marianne – Levanta a questão para o Subprefeito que a responsabilidade seria eventualmente das empresas que realizaram as obras, tanto do córrego, quanto da área de lazer.

Roberto – O TCA é proveniente da obra do córrego. Mas a fiscalização da saúde das mudas eu entendo que é da SVMA que deveria ter colocado no contrato não só os termos do plantio, mas dos cuidados mínimos para sobrevivência das mudas. A empresa cuidou por 6 meses, por contrato. O TCA não foi feito pela Subprefeitura, não sabe dizer qual a parcela exata de responsabilidade entre a SVMA e as empresas.

Marlene – Entende que o ponto deve ser levantado no relatório do CADES, dada a importância da água.

Marianne – Sugeriu nova visita ao local e relatório, mencionando a precariedade do plantio com muitas mudas mortas, mencionou protocolo necessário.

Marlene – Com um TAC pode ser encaminhado para Comissão de Compensação Ambiental da SVMA. Solicita que os conselheiros se voluntariem para a tarefa relacionada ao tema, pois sempre fica o encargo por conta dela e da conselheira Marianne.

Astrocélio – Pergunta quantas árvores foram plantadas.

Marianne – Não lembra, mas mais de 200 árvores, fora o plantio do Carlos pela SVMA, talvez com este, 300.

Marcos – Volta no tema com pedido de esclarecimento e sugestão, sobre tema de planejamento. Diz não ter ficado claro qual o planejamento da Subprefeitura, que não entendeu o encaminhamento. Se não foi encaminhado, sugeriu que na reunião de janeiro, a pauta voltasse, Planejamento por parte da Subprefeitura, até porque o CADES fica sem planejamento, e que constantemente este é surpreendido por obras que não são do conhecimento. Deixa como sugestão.

Roberto – Este tema será trazido ano que vem. Diz-se surpreso que o Marcos traga esse assunto obras, e algo público e de acesso de qualquer cidadão da cidade.

Marcos – Sim, mas seria de bom tom que os assuntos fossem trazidos ao CADES. Ex: área dos laguinhos, assunto trazido com frequência, “olhem, aqui tem uma proposta, vocês têm alguma sugestão”? Diz que é claro que pelo Diário Oficial todo mundo pode acompanhar, mas para isso não precisaria ter Conselho, essa seria a ideia.

Roberto – Diz que na última reunião da Executiva com as conselheiras Marianne e Marlene, esta pauta foi trazida e que os assuntos seriam mais compartilhados. Menciona que inclusive chegou na Marianne a informação sobre apontamento de 2 locais para novos jardins de chuva, portanto este seria um caminho a ser tomado.

Marlene – “Queremos também evoluir nos caminhos de plantio junto à SVMA e Subprefeitura.”

Marianne – Volta no assunto das Conferências, pois as propostas poderiam ser lastreadas nos temas que são tratados com a Subprefeitura, como planejamento para o ano que vem.

André – Fala da Vila do Reencontro, plantio feito nos arredores.

Marianne – Fala que foi bem feito.

André – Reitera a importância de um planejamento com a comunidade junto à Subprefeitura e SVMA, com projetos. Ressalta a união para poder fluir o melhor possível.

Roberto – fala do voto da Chaene que não foi registrado, embora ela estivesse presente.

Marlene – Diz que ela não é mais conselheira devido às faltas, conforme a última reunião.

Marianne – Diz que foi debatido nas 2 últimas reuniões, tanto na Portaria como no Regimento Interno que preveem 3 faltas consecutivas ou 6 faltas intercaladas no total, como causa de perda de mandato.

Mauro – Sugere que os presentes da sociedade civil sejam apresentados no começo das reuniões do CADES.

Sem mais, a conselheira Marlene encerra a reunião.

Lavrou esta ATA do Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz do Jabaquara – CADES-JA, o conselheiro e Secretário Luciano Matias e a conselheira e Secretária Marlene Emilia Bicalho dos Reis Martins

[1] Conforme pedido da conselheira Marlene, pelo E-SIC, segue resposta da SVMA: TCA nº 248/2016, celebrado em função da "Operação Água Espreada", e contido pelo Processo Administrativo nº 2016-0.184.230-5, tem como finalidade a "Implantação de Parque Linear com obras de infraestrutura viária e hidráulica ao longo do Córrego Água Espreada", englobando a área do chamado "Parque Esportivo Genaro de Carvalho". Nesse sentido, o citado Termo prevê o plantio externo de 772 (setecentas e setenta e duas) mudas, porém a referida Coordenação não realiza o mapeamento de plantio externo ao local da intervenção. Não há, tampouco, notícia de plantio para o local registrada no sistema de geoposicionamento desta SVMA (GeoAmbiental), cujas informações podem ser publicamente acessadas através do Portal GeoSampa (https://geosampa.prefeitura.sp.gov.br/PaginasPublicas/_SBC.aspx), na camada "licenciamento ambiental". É o que cumpre informar. Atenciosamente, Tamires Carla de Oliveira - Chefe de Gabinete.



RICARDO ROMERO PRIETO
COORDENADOR

Em 03/02/2025, às 16:59.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **119030597** e o código CRC **9D64E86D**.